

RBC nº 208**Análise da influência da crise financeira de 2008 no nível de intangibilidade das empresas brasileiras de capital aberto**

(Julio Henrique Machado)

Nos últimos anos, crises financeiras e ativos intangíveis têm tomado lugar em pesquisas acadêmicas e debates sobre finanças corporativas. Como ativos intangíveis são importantes elementos geradores de riqueza e as crises financeiras são fatos intrínsecos à economia de mercado, percebe-se a necessidade de estudo sobre a gestão desses ativos nos períodos descritos. Nesse contexto, o objetivo do trabalho foi analisar a influência da crise financeira de 2008 no nível de intangibilidade das companhias brasileiras de capital aberto. Utilizando-se de uma metodologia exploratório-descritiva, foi calculada e interpretada a média de intangibilidade das 87 maiores empresas, em termos de valor de mercado, listadas na BM&FBovespa, distribuídas em 16 setores. Por meio do teste paramétrico de hipótese, utilizando-se da distribuição t de Student, confirmou-se que a referida crise prejudicou o nível de intangibilidade das companhias, com exceção dos setores de utilidade pública e telecomunicações. Adicionalmente, demonstrou-se que, após a crise, apenas a metade dos setores recuperou o nível de intangibilidade praticado anteriormente. O trabalho foi encerrado provendo reflexões e oportunidades de pesquisas futuras.

Contabilidade Socioambiental: um estudo da produção acadêmica no ano de 2012

(Henrique César Melo Ribeiro, Rosany Corrêa)

A Contabilidade Socioambiental é um dos ramos da Contabilidade que mais cresceu nos últimos anos, despertando interesse de pesquisadores e profissionais da área contábil. Investigou-se, neste estudo, o perfil da produção científica do tema Contabilidade Socioambiental durante o ano de 2012. Trata-se de um estudo exploratório, descritivo e documental, com abordagens qualitativa e quantitativa, por meio dos métodos de pesquisa: análise de conteúdo e de rede social. Foram analisados 63 artigos publicados no período. Constatou-se que o Congresso Engema foi o mais central deste estudo, influenciando diretamente nas temáticas disclosure ambiental, balanço social e sustentabilidade como uma das mais centrais deste trabalho. Pfitscher, Rosa e Gomes foram os autores com maior centralidade de rede, sendo os dois primeiros os mais profícuos, ambos publicando seis estudos sobre Contabilidade Socioambiental. As temáticas ligadas à sustentabilidade ambiental transitam em todos os estudos com maior ou menor ênfase, caracterizando-a como temática mais ligada ao assunto Contabilidade Socioambiental. Observou-se, por meio da análise de conteúdo e da rede social, que o tema estudado está em desenvolvimento, indicando também que é interdisciplinar, jovem e que caminha para uma maturidade e consolidação na literatura acadêmica nacional.

Análise da proposta de implantação do XBRL e Central de Balanços para evidenciação de informações contábeis no Brasil

(Ronaldo Petry Zanotta, Ângela Rozane Leal de Souza, Cassiane Oliveira Velho)

Com base em uma pesquisa teórica e utilizando-se o método comparativo, avalia-se como se dá a adoção do XBRL no Brasil e em outros países. Nesse sentido, este estudo tem o objetivo de demonstrar o estágio em que se encontra a implementação do XBRL (*eXtensible Business Reporting Language*) no Brasil, avaliando de que maneira essa ferramenta favorecerá a implementação de uma Central de Balanços no Brasil. Por fim, este estudo chega a algumas conclusões, que são: (a) a padronização dos relatórios contábeis e financeiros que se pretende com a adoção da linguagem XBRL é de fundamental importância para automatizar a divulgação e análise das demonstrações contábeis no Brasil; (b) a definição da taxonomia brasileira é uma necessidade premente neste estudo; a adoção do XBRL pode facilitar a implementação da Central de Balanços brasileira.

Estratégias de legitimidade nas informações evidenciadas pelas empresas do setor de papel e celulose no relatório do CDP

(Thayse Santos da Cruz, Luan Estrela Souza, Jadson Carvalho de Melo, Sonia Maria da Silva Gomes)

Esta pesquisa teve como objetivo investigar se havia predominância de alguma das estratégias de legitimidade da tipologia de Suchman (1995) nas informações evidenciadas pelas empresas do setor de papel e celulose no relatório do *Carbon Disclosure Project* (CDP) do ano de 2011. Para alcançar tal objetivo, foi feita uma pesquisa documental, com a utilização da análise de conteúdo aplicada no relatório do CDP de 2011 das duas maiores empresas do referido setor: a Fibria Celulose S.A. e a Suzano Papel e Celulose S.A. Os resultados indicaram a predominância da estratégia de legitimidade pragmática, com 26 sentenças das 54 evidenciações identificadas. Os achados apontaram ainda como item predominante das estratégias o critério manutenção da legitimidade já conquistada pelas empresas investigadas.

Sugere-se, para pesquisas futuras, a ampliação da amostra por meio da investigação de outras empresas pertencentes ao mesmo setor em análise, a fim de estabelecer comparação entre os achados, assim como a utilização de outro tipo de pesquisa e instrumento de coleta de dados. Recomenda-se, também, a realização de uma pesquisa com os gestores, com o propósito de comparar os achados do presente estudo com a dos gestores em evidenciar informações de cunho social e ambiental. Seria enriquecedor para a área de conhecimento, se este mesmo estudo utilizasse outra tipologia de legitimidade.

BR-GAAP e IFRS: uma análise do processo de convergência na perspectiva do *functional illiteracy*

(João Carlos H. B. do Nascimento, Juliana da Silva Reis, Wellington D. de Sousa, Adriano Marcos D. Silva)

A adoção das IFRS tem proporcionado uma mudança significativa na prática contábil. Nesse cenário, por meio de uma revisão da literatura e discussão no contexto nacional, tornou-se possível notar que o Brasil enfrenta uma situação antagônica. Por um lado, ostenta grande êxito no processo de convergência às IFRS com relação a empresas de capital aberto que, além de demonstrações consolidadas, publicam demonstrativos contábeis separados, simultaneamente, apresentando um universo de aproximadamente 99% das firmas à margem das IFRS. Ponderando que 75% da população economicamente ativa apresenta fragilidades educacionais (*functional illiteracy*); que, excluindo-se o Sul e Sudeste, restam disponíveis apenas 3,75% da população com capacidade plena de alfabetização para o restante do país; que a contabilidade das micros, pequenas e médias empresas historicamente se resumem à satisfação das exigências fiscais (acarretando na marginalização das potencialidades da Ciência Contábil à gestão empresarial), conclui-se que as micros, pequenas e médias empresas, quando instigadas a convergir para o IFRS, enfrentarão demasiadas dificuldades. É, portanto, necessário delinear estratégias com o objetivo de minimizar o impacto do apagão de mão de obra qualificada.

O caminho para a extinção das partidas dobradas na Contabilidade dos EUA

(Valério Nepomuceno)

Este trabalho tem por propósito detectar e discutir as tentativas de extinção do método de escrituração por partidas dobradas, na Contabilidade norte-americana, tendo por referência as distensões provocadas pela polarização contábil-cultura entre europeus e norte-americanos. Essas distensões têm alterado o comportamento das nações no campo das relações contábeis internacionais. A polarização contábil-cultura se dá, de um lado, com a Europa tentando consolidar a contabilidade positiva (descritiva); e, por outro lado, com os EUA tentando implementar a Contabilidade Normativa (prescritiva). O que se constatou nesta pesquisa foi que, historicamente, essas distensões fizeram com que os norte-americanos abandonassem o método de escrituração por partidas dobradas por refutarem a contabilidade uniforme, desenvolvida na Europa, e tomassem o curso da informação financeira por meio da linguagem de eventos.